

SILVA, ILM; SILVA, RF, DIAS, BO; CAMPOS, MCC; TARGINO, VA; DIAS, TJ. 2024. Nutrientes do solo cultivado com pimentão sob adubação orgânica no Agreste paraibano. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

## **Nutrientes do solo cultivado com pimentão sob adubação orgânica no Agreste paraibano**

**Ítalo L de Melo Silva <sup>1</sup>; Ramon F da Silva <sup>1</sup>; Bruno de O Dias <sup>1</sup>; Milton C Costa Campos <sup>1</sup>; Vitor Araújo Targino <sup>1</sup>; Thiago J Dias <sup>2</sup>**

<sup>1</sup>UFPB – Centro de Ciências Agrárias, CEP: 58.397-000, Areia – PB, Brasil; italo.silval99@hotmail.com; ramonsilvagro@gmail.com; vitoraraujo2204@gmail.com; brunodiascca@gmail.com; mcesarsolos@gmail.com <sup>2</sup>UFPB – Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias, CEP: 58.220-000, Bananeiras – PB, Brasil; thiagojardelinodias@gmail.com

### **RESUMO**

A escassez de adubos orgânicos e o elevado custo para aquisição intensificam a necessidade de desenvolver métodos alternativos para aprimorar a aplicação de resíduos orgânicos, visando incrementar a lucratividade na agricultura. Neste contexto, buscou-se determinar a influência da fertilização com esterco bovino combinado a substâncias húmicas na concentração de nutrientes do solo para a cultura do pimentão. A pesquisa ocorreu na fazenda Canteiro Cheiro Verde em Nova Floresta, Paraíba, Brasil. Amostras de solo foram coletadas a profundidade de 20 cm, sendo este classificado como Latossolo Amarelo Eutrófico típico. Plantou-se pimentão da variedade Kolima, adotando delineamento experimental em blocos casualizados com arranjo fatorial, compreendendo quatro doses de esterco bovino (8, 18, 28 e 38 t ha<sup>-1</sup>) e três doses de substâncias húmicas (0, 8 e 12 kg ha<sup>-1</sup>), em quatro repetições. Observou-se que a aplicação excessiva de esterco pode induzir efeitos antagônicos, diminuindo a disponibilidade de magnésio e potássio no solo. A liberação de ácidos orgânicos pelas plantas promove maior solubilização do fósforo. Os níveis de potássio foram elevados com doses crescentes de esterco, que se deve à ampliação da capacidade de troca catiônica e à atenuação das perdas. Avaliando o efeito residual dos nutrientes no solo após o ciclo de cultivo e utilizando 38 t ha<sup>-1</sup> de esterco combinado com 12 kg ha<sup>-1</sup> de substâncias húmicas, observou-se maior produção de pimentão, alcançando 1,2 kg por planta e 60,14 t ha<sup>-1</sup>. Isso indica que um novo ciclo de cultivo de pimentão pode ser iniciado sem necessidade de novas adições de adubo.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Capsicum annuum* L., esterco bovino, substâncias húmicas, fertilidade de solo.

### **AGRADECIMENTOS**

Ao Canteiro Cheiro Verde pela disponibilização da infraestrutura da empresa para condução do experimento. À Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba – FAPESQ pelo financiamento parcial do projeto de pesquisa, aprovado pelo edital N° 09/2021 Demanda Universal.